



PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRA

Estado do Paraná

Departamento de Obras e Engenharia

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES NA ESTRADA VICINAL QUE LIGA A CIDADE AO BAIRRO BELA VISTA

LOCAL: BAIRRO BELA VISTA – FIGUEIRA - PARANÁ.

PERCURSO REMANESCENTE: 5.520,88 METROS

LARGURA MÉDIA: 4,50 METROS

A.R.T.:-

O presente memorial tem por objetivo o detalhamento do processo construtivo do serviço de Galerias de águas pluviais, Meio-fio e sarjeta e Pavimentação com pedras irregulares na Estrada Vicinal que liga a cidade de Figueira até o Bairro Bela Vista com 24.844,00 m², no Município de Figueira, Estado do Paraná.

Execução: Empreitada Global

01 – SERVIÇOS PRELIMINARES:

01.01 – PLACA DA OBRA:

Corresponde à colocação da placa nas dimensões (3,00 x 2,00) m, conforme modelo apresentado pelo Departamento de Engenharia e Obras da Prefeitura Municipal de Figueira/PR.

A mesma deverá ser em chapa de aço, apoiada em vigotas de madeira, ficando sua base a 1,40 metros de altura em relação ao solo.

Na sua pintura deverá ser utilizada tinta esmalte sintética.

02 – TERRAPLANAGEM:

02.01 – REMOÇÃO DO REVESTIMENTO PRIMÁRIO:

Este serviço compreende o corte e a remoção da vegetação de qualquer densidade, a extração da camada vegetal dentro da área de projeto e a remoção de revestimento superficial existente, a fim de retirar toda a camada inservível ou contaminada por algum tipo de material que comprometa a execução do serviço



PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRA

Estado do Paraná

Departamento de Obras e Engenharia

de compactação e regularização do subleito, no caso dos serviços de pavimentação.

OBSERVAÇÃO: Esse serviço será executado pela municipalidade.

03 – DRENAGEM:

03.01 – SERVIÇOS INICIAIS:

Serão utilizadas retroescavadeira e pá-carregadeira, caminhões basculantes, em fim todo o tipo de máquina que for necessário para dar segurança à obra. A escavação obedecerá às cotas do nivelamento e dimensões do projeto executivo, obedecendo às declividades mínimas do fundo da vala. Após a escavação, o fundo das valas deverá ser nivelado e apiloado com sapo compactador. O reaterro será feito com o próprio material escavado e compactado com placa vibratória em camadas de 20 a 40 cm.

03.02 – GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS:

Os tubos de Concreto corpo de BSTC $\varnothing = 0,60$ m, comprimento será de 1,00 m de acordo com ABNT normas técnicas, NBR 15396, e NBR 15645. Serão todos assentados um a um e rejuntados com argamassa de cimento e areia grossa, no traço 1 : 3, pôr dentro e pôr fora, alisados com esponja, não permitindo que fique rebarbas, ou sobras de argamassa. O reenchimento deverá ser feito primeiro lateralmente, com devido cuidado, manualmente, apiloando bem a terra. Depois de reenchido lateralmente, as valas deverão ser reenchidas. O trânsito de maquinário só deve ser liberado após a secagem da argamassa de cimento e areia.

04 – BASE / SUB-BASE:

04.01 – SUB-LEITO:

Regularização é a operação destinada a conformar o leito da rua, nos trechos que forem necessários, no sentido transversal e longitudinalmente, compreendendo cortes ou aterros de até 0,20m de espessura. Toda a vegetação e material orgânico por ventura existente no leito da rua serão removidos. Após

Rua Dr. Zoilo Meira Simões, 410 - Fone/Fax (043) 3547-1114 - CEP 84285-000

CGC 11.200.817/0001-20

e-mail: gabinete@figueira.pr.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRA

Estado do Paraná

Departamento de Obras e Engenharia

estas duas etapas procede-se a compactação do subleito, molhado e compactado no mínimo a 98% do Proctor Normal, comprovado por ensaio de “densidade in-situ” e dentro das normas técnicas.

OBSERVAÇÃO: Esse serviço será executado pela municipalidade.

A contratada deverá realizar o acompanhamento topográfico para verificação dos níveis e locação da obra.

04.02 – BASE:

A base da pavimentação compreende a execução de um colchão de areia, com espessura variável de aproximadamente 10 centímetros.

05 – MEIO-FIO E SARJETA:

05.01 – MEIO-FIO E SARJETA E CORDÃO DE PARALELEPIPEDO:

Os elementos deverão ser calçados com terra em toda a sua extensão, a fim de proporcionar maior rigidez;

A Fiscalização poderá solicitar a coleta de corpos de prova do concreto utilizado para verificação de sua resistência;

Deverá ser assentado sobre camada de brita compactada e ter dimensões de acordo com o detalhe fornecido, com resistência do concreto igual ou superior a 15Mpa;

O meio-fio / sarjeta deverá contar com juntas de dilatação a cada 2,00 m, devidamente riscadas com a colher de pedreiro e serão executados nos locais indicados em projeto.

O acabamento deverá ser esmerado.

O cordão de fechamento será executado nos locais indicados em projeto.

06 – REVESTIMENTO:

06.01 – CALCAMENTO:



PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRA

Estado do Paraná

Departamento de Obras e Engenharia

As pedras irregulares fornecidas no local da obra serão em basalto, com diâmetro circunscrito de 7 a 14 centímetros e altura entre 10 e 15 centímetros. As pedras devem possuir forma de poliedros, com a face de rolamento aproximadamente plana, sem saliências ou reentrâncias acentuadas.

Não serão aceitas pedras em forma de cunha.

A terra, de cor avermelhada uniforme, oriunda da decomposição de rocha basáltica, madura (sem traços da rocha mãe), isenta de matéria orgânica, galhos, pedregulhos ou qualquer outra matéria estranha à sua natureza geológica, destinada para a preparação da cancha de assentamento das pedras irregulares.

A areia também será utilizada para o preenchimento das juntas menores (rejuntamento) do assentamento da pavimentação de pedras irregulares.

O assentamento das pedras deverá ser feito escolhendo pedras com a face plana para a superfície de rolamento. Na cravação, feita com o auxílio de martelo, as pedras deverão ficar bem entrelaçadas e unidas, com juntas desencontradas para garantir um perfeito travamento.

Não serão admissíveis pedras deitadas ou soltas, sem contato com as adjacentes, nem travamentos feitos com lascas de pedra, sendo que essas somente terão função de preencher os vazios entre as pedras travadas.

As pedras com forma alongada devem ser assentadas em sentido transversal ao eixo da via pública.

O revestimento deve ser executado em pista inteira, sendo vedado executá-lo em meia pista. A pavimentação não deverá ser executada quando a base estiver excessivamente molhada, ou logo após chuvas intensas.

Após chuvas intensas deverá ser reconstituída a base de areia (colchão).

06.02 – COMPACTAÇÃO:

Após o assentamento manual, as pedras deverão ser rejuntadas com o mesmo tipo de areia da base e a municipalidade ficará responsável em passar o rolo compressor liso após este procedimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRA

Estado do Paraná

Departamento de Obras e Engenharia

07 – OBSERVAÇÕES:

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, apresentando funcionamento ideal, para todas as instalações.

Todo entulho proveniente dos serviços e obras efetuadas, bem como sobras de materiais, e também as instalações e equipamentos utilizados na execução dos trabalhos deverão ser retirados do local da obra pela Empreiteira Contratada.

As obras serão recebidas provisoriamente após a última medição e definitivamente 60 dias após a última medição, desde que corrigidos todos os defeitos oriundos de vícios de contração, surgidos no período.

Figueira, Paraná, 10 de Novembro de 2016.

Fábia Roberta P. Eleutério de Oliveira
Engenheira Civil
CREA 5063458544/SP

Valdir Garcia
Prefeito Municipal